



PSICODRAMA COM ADOLESCENTES: ABORDAGENS INTERCULTURAIS

RESUMO

Os apresentadores têm em comum a utilização da metodologia sociopsicodramática com adolescentes, mas com experiências em Portugal, Costa Rica e Brasil. No primeiro trabalho o sociodrama foi utilizado como metodologia para compreensão vivencial dos sistemas e forças sociais que agem individual e socialmente. O contexto foi o conflito entre a formação do professor e a necessidade de lidar com resolução de problemas no acolhimento de jovens com necessidades especiais. A partir das técnicas psicodramáticas, especialmente a inversão de papéis, a abordagem permitiu aos professores da educação inclusiva enfrentarem seus limites e diagnosticarem suas necessidades de aperfeiçoamento. O segundo trabalho apresenta o Projeto Senuk Buae, que foi desenvolvido na Costa Rica com jovens indígenas Bribri de Shiroles. O objetivo foi integrar o grupo em um projeto comum resgatando a identidade cultural, o idioma nativo e o protagonismo de suas histórias ancestrais. Os temas da defesa dos territórios ancestrais pelas mulheres e da importância dos ritos de passagem da infância para a vida adulta através da caça para os homens foram transformados em esquetes teatrais e apresentados à comunidade. Foram ressaltadas: a importância de serem os narradores de sua própria história; a importância da comunicação (ainda que com poucas palavras) em sua língua original; e a interação dos jovens com os mais velhos em seu drama comum compartilhado. O último trabalho, no contexto da socioeducação, alia tanto uma reeducação, quanto o cumprimento de penas alternativas a jovens em conflito com a lei. O Projeto de Grupos Socioeducativos de jovens por meio de sociodramas tematizados tanto no contexto aberto como na internação. As cenas envolveram aspectos do cotidiano repletos de violência física, simbólica e estrutural, frustração, medo e raiva. Durante o processo foram trabalhadas as cenas que desapareceram da vida dos jovens e aquelas que eles almejam construir em um futuro próximo. A frequência ao programa e a qualidade dramática das participações serviram como indicadores positivos da validação educativa da abordagem.

Palavras-chave: 1. Psicodrama. 2. Adolescência 3. Cultura 4. Vivências.